



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos · Apresentações artísticas
e culturais · Debates · Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

EFEITOS DOS ESTÁGIOS SUCESSIONAIS SOBRE A RIQUEZA DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM RESERVA BIOLÓGICA DE SERRA AZUL LOCALIZADA NO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Fernanda Simões Lacerda, Tatyane Martins Silva, Deisianne Leite Santos, France Anne Dias Ruas, Henrique Maia Valério

INTRODUÇÃO

Os Fungos Micorrízicos Arbusculares (FMA), Filo *Glomeromycota*, Classe *Glomeromycetes* (glomeromicetos) são um tipo de endomicorrizas, que se associam obrigatoriamente com raízes de plantas vasculares terrestres, epífitas, aquáticas e também com rizóides e talos de briófitas e outros vegetais basais, formando uma relação simbiótica mutualística denominada micorriza arbuscular (MA) [1].

O conhecimento sobre a diversidade das populações de FMAs pode dizer muito sobre a comunidade de plantas, sobre o solo e até sobre o estado de perturbação ou degradação de um determinado habitat/solo [2]. Assim, fungos micorrízicos apresentam grande importância na sustentabilidade de ecossistemas sendo muito usadas em trabalhos de reflorestamento e de recuperação de áreas degradadas.

A Reserva Biológica de Serra Azul, na região de transição da caatinga e cerrado, no Norte do Estado de Minas Gerais, pertence à formação original do conjunto Mata Seca, do domínio da Floresta Estacional Decidual (FED), e um dos poucos remanescentes florestais existentes em MG. No entanto, pouco se sabe sobre a regeneração de Florestas Tropicais Deciduais e sobre os microrganismos presentes no solo dessas florestas[3]. O objetivo então deste trabalho foi promover um estudo da diversidade de fungos micorrízicos arbusculares na Reserva biológica de Serra Azul, através da identificação de fungos micorrízicos arbusculares e avaliação do efeito dos estágios sucessionais na diversidade em estação seca.

METODOLOGIA

O levantamento populacional de fungos micorrízicos foi conduzido no município de Matias Cardoso, na região Norte do Estado de Minas Gerais, em 9 parcelas demarcadas na Reserva Biológica de Serra Azul em três estágios sucessionais (inicial, intermediário e tardio) na estação seca. Posteriormente às coletas de solo, as amostras passaram pelos processos de centrifugação, extração e quantificação de esporos. E conforme características de tamanho, cor e forma, os esporos foram colocados em lâminas com álcool polivinílico em lactoglicerol (PVLG) sob uma lamínula. A classificação em nível de espécie foi feita através da observação das características morfológicas externas do esporo e de sua formação[4].

RESULTADOS

Foi identificado um número total de 5 gêneros nesse estudo e uma riqueza de 15 espécies: *Acaulospora* (2 espécies), *Gigaspora* (2 espécies), *Glomus* (8 espécies), *Acaulospora* (2 espécies) e *Racocetra* (1 espécie), sendo a *Racocetra fulgida* em maior frequência no estágio tardio. A espécie *Glomus aurantium* teve predominância no estágio inicial. Conclui-se que as espécies apresentaram diferentes frequências relativas ao longo do processo de sucessão (Gráfico 1), sendo que as espécies que demonstraram ser dominantes foram *Glomus glomerulatum*, *Glomus geosporum* e *Gigaspora gigantea*.

DISCUSSÃO

A frequência de espécies mostrou-se diferente ao decorrer dos estágios sucessionais, visto que os processos ecológicos e fatores ambientais como estrutura e composição de espécies vegetais, incidência de luminosidade, atributos dos solos, dentre outros aspectos ambientais, variaram em cada estágio e afetaram a distribuição de espécies de micorrizas neste estudo.

Em concordância com outros trabalhos [1,5]o gênero *Glomus* apresentou maior prevalência (dominância) em todos os estágios, de tal maneira que os gêneros *Glomus* e *Gigaspora* foram os mais abundantes ao longo da sucessão (cronosequência).

Palavras-chaves: Espécies, Esporos, Micorrizas , Sucessão

Agência Fomento: CNPQ

REFERÊNCIAS

- [1] SANTOS, Vera Lúcia da Silva. **Fungos micorrízicos arbusculares em Mata Seca no Parque Estadual Mata seca no norte de Minas Gerais.** 2010. 68 p. Dissertação (Mestrado em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada). Instituto de Biologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2010.
- [2] WRIGHT, S. F.; GREEN, V. S.; CAVIGELLI, M. A. Glomalin in aggregate size classes from three different farming systems. *Soil & Tillage Research*, Netherlands, v.
- [3].CAVALCANTE, U.M.T.; MAIA, L.C.; COSTA, C.M.C.; SANTOS, V.F. **Mycorrhizial dependency of passion fruit (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa*).** *Fruits*. v.56, p.317-324, 2001.
- [4] QUEIROZ, Pollyana Santos Queiroz. **RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES (FMA) EM DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DE UMA FLORESTAESTACIONAL DECIDUAL (MATA SECA).** 2011. 39 p. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Estadual de Montes Claros, 2011.
- [5] SCHÜBLERS, A. 2000. *Glomus claroideum* forms an arbuscular mycorrhiza-like symbiosis with the hornwort *Anthoceros punctatus*. *Mycorrhiza*. 10: 15-21.

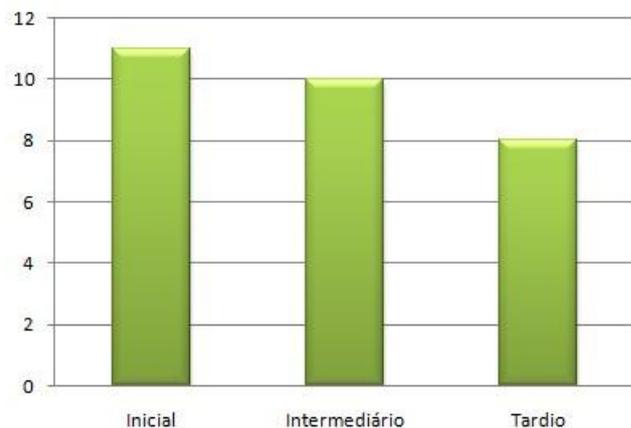


Gráfico 1: Nº total de espécies de FMA por estágio sucessional em Mata Seca.